



USOS DO TERRITÓRIO E POLÍTICAS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS: CENÁRIOS NO BRASIL / MERCOSUL E UNIÃO EUROPÉIA

ANDRADE, Carlos A. M.¹, Orientador Prof. Dr. RÜCKERT, Aldomar A.²

¹ Graduando do curso de Lic. em Geografia/UFRGS. Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4463202E8-00144694@ufrgs.br>

² Prof. Associado do Dep. de Geografia do Instituto de Geociências da UFRGS. Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4789451Z2-aldomar.ruckert@ufrgs.br>

INTRODUZINDO A IDEIA

Em um todo o Projeto de Pesquisa estuda os Territórios, as políticas de desenvolvimento e a organização desses espaços, focando especialmente no Brasil, na América do Sul e no MERCOSUL. A pesquisa caminha dentro dos estudos sobre a construção e desenvolvimento dos espaços territoriais por meio de políticas e programas implantados pelo Governo do Brasil, principalmente o PROMESO – Programa de Mesorregiões Diferenciadas, cujo apoio ideológico principal situa-se nos estudos regionais. Isso gera uma abordagem de trabalho que está vinculada aos conteúdos sobre Regiões, regionalismo e regionalização. O trabalho do Bolsista de pesquisa visou dar suporte às análises sobre a situação territorial brasileira, realizando leituras e posteriormente resumos que foram usados pra fazer essas análises. Nas fases finais da pesquisa estava prevista a produção de uma Cartografia que se baseou nos resumos, análises e nos dados obtidos nas fontes originais de pesquisa.

OS OBJETIVOS DO TRABALHO

O objetivo final do trabalho foi de contribuir nas pesquisas sobre os espaços territoriais fronteiriços sul-americanos, produzindo uma cartografia que explicita e apresenta os projetos do governo federal (nesse caso o PROMESO), dados diversos desses programas, as leituras bases e informações dos mesmos.

Essa meta fora conseguida através da pesquisa bibliográfica e posterior produção de resumos a partir dessa. Alguns desses resumos são o segundo objetivo.

A METODOLOGIA USADA

Através dos resumos, o bolsista iniciou o processo de análise dos textos. Num primeiro momento houve leituras acerca de geografia política, territorial como um todo, e sobre processos de regionalização. Depois, houve um segundo momento de leituras sobre os programas de desenvolvimento de espaço brasileiro baseados em sistemas de regionalização. Após as duas fases de levantamento bibliográfico, começou o período de desenvolvimento de uma Cartografia baseada nos textos lidos, nos resumos e nas análises feitas até então. Essa serve para gerar mais estudos sobre os conteúdos pesquisados, bem como explicitar e apresentar os programas do governo federal, dados diversos desses projetos, as leituras bases e informações dos mesmos. Foi usado um programa chamado Philcartô® para gerar essa cartografia (temática). Esse programa serve exclusivamente para fazer mapas temáticos. Ele necessita de tabelas de dados para criar cartas e mapas, além de uma base cartográfica; essas tabelas são construídas a partir de informações em fontes diversas, como o IBGE e nos resumos e leituras anteriores. As tabelas foram manipuladas no pacote de aplicativos do Open Office®. As bases cartográficas foram organizada, editada e limpa no programa de edição de imagens GIMP®. Procurou-se usar de aplicativos/programas de uso livre o tempo todo. Os resultados finais produzidos são cartas que mostram a distribuição territorial do PROMESO (programa do governo mais estudado), sua densidade populacional, sua correspondência com outros programas e sua estrutura espacial. Também foram produzidos mapas sobre a Faixa de Fronteira da Região Sul do Brasil.

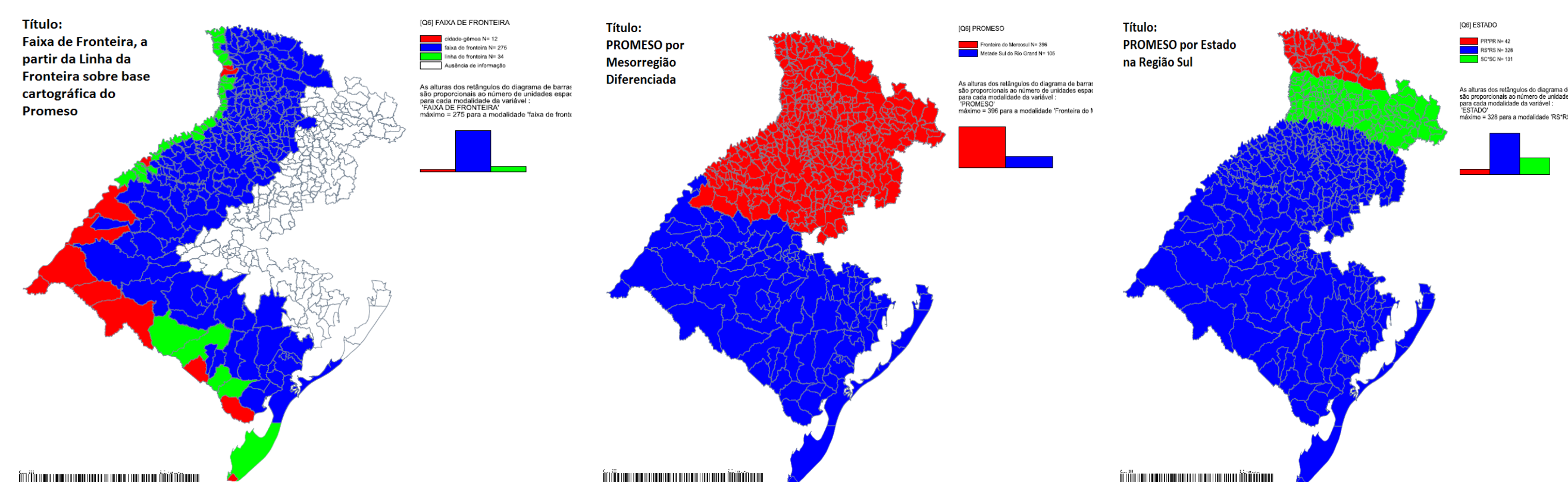
DISCUSSÃO DOS PRODUTOS FINAIS

A Cartografia produzida se mostra muito simples em estrutura. Tendo a maior parte das vezes apenas um mapa temático com sua legenda. A escala foi introduzida apenas em algumas cartas. Nos mapas não se recorreu a mirabolantes arranjos de informações, nem a um produto poluído visualmente, com muitas 'camadas' de informação. Se procurou a clareza e objetividade na apresentação, facilitando o entendimento. Isso ajuda muito o leitor dos mapas. Ou seja, é algo bom!

Contudo, tendo em vista a despoluição na apresentação das informações, diferentes naturezas de dados não foram apresentados juntos, nem em muitas camadas (como acontece num SIG – Sistema de Informação Geográfica). Isso acaba por impedir a capacidade do mapa em mostrar combinações de informações e de resumi-las, o que resulta em um maior trabalho na elaboração de um maior numero de mapas. Devido a esse trabalho extra, a produção dos mapas se torna cansativa e repetitiva, uma vez pensando que para cada mapa é preciso criar e formatar primeiro uma tabela de dados.

Como subprodutos derivados da Ação de Pesquisa, se pode citar ainda os resumos das leituras, as tabelas de informações e as bases cartográficas.

EXEMPLOS DE MAPAS PRODUZIDOS



Figuras 1, 2 e 3: Mapas Prontos (titulados e limpos no GIMP®, a partir da imagem vetorial original bruta).

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais – PROMESO: Promeso. Disponível em:

<http://www.integracao.gov.br/programas/programasregionais/index.asp?area=spr_promeso>. Acesso em: 18 fev. 2011.

RÜCKERT, Aldomar A. O processo de reforma do Estado e a Política Nacional de Ordenamento Territorial. In: BRASIL. Para pensar uma Política Nacional de Ordenamento Territorial. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2005. p. 31-39.

_____. A Política Nacional de Ordenamento Territorial, Brasil. Uma política territorial contemporânea em construção. Scripta Nova. Revista electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona. Vol IX, num. 245 (66), 1 de agosto de 2007.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Agradecimento à UFRGS, por oportunizar o incentivo à pesquisa; ao Dep. De Geografia, pelo apoio, ao CNPQ, pelo financiamento do projeto e ao Prof. Aldomar pela paciência e oportunidade.